


04131
1980
FL-04131

ROPECUÁRIA

 DO TROPICO UMIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 28 | Mês-Outubro | Ano 1980 | pp. 04

PESQUISA EM ANDAMENTO

FÓSFORO, LEGUMINOSAS, QUICUIO DA AMAZÔNIA E MANEJO NO MELHORAMEN
TO DE PASTEJO DE CAPIM COLONIAÇÃO (*Panicum maximum*) EM SÃO JOÃO DO
ARAGUAIA, PARÁ



Ari Pinheiro Camarão¹
Guilherme P.C. de Azevedo²
Emanuel Adilson de S. Serrão³

Com a abertura da rodovia PA-70 no início da década pas
sada, inúmeros empreendimentos pecuários foram se instalando ao
longo do trecho entre o km 0 (confluência com a BR-010) e o km 220
(às margens do rio Tocantins). A maioria das grandes e médias pro
priedades, tanto em área de pastagem implantada quanto em popula
ção bovina se encontram no município de São João do Araguaia, no
trecho entre os km 66 e 154. Existem também, muitas propriedades
em áreas dos municípios vizinhos de São Domingos do Capim e Marabá.

As pastagens da região são predominantemente de capim Co
lonião (*Panicum maximum*) e no sistema de exploração pecuária bovi
na da área observa-se uma transição da exploração extensiva, com
um mínimo de manejo de pastagem, para a semi-intensiva com melho
res práticas de manejo, incluindo pastejo rotacionado. Todavia, es

¹ Engº Agrº, M.Sc. em Pastagens, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48,
66.000 - Belém-Pará

² Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal, 66.000 Belém-Pará

³ Engº Agrº, Ph.D em Forragicultura, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48,
66.000 - Belém-Pará

te manejo é ainda incipiente e grandemente afetado pelas altas pressões de pastejo, já se evidenciando, em muitas propriedades um declínio acentuado de produtividade do capim Colonião, não obstante o seu pouco tempo de implantação.

Com vistas a minimizar os problemas de pastagem da área, o CPATU através do Projeto de Melhoramento de Pastagens da Amazônia Legal (PROPASTO), vem desenvolvendo pesquisa no município de São João do Araguaia, na Fazenda Juçaral, situada à margem direita da rodovia PA-70 no km 128, próximo a Vila Abel Figueiredo (aproximadamente $4^{\circ} 50' S$ e $48^{\circ} 55' O Gr.$). O clima é quente e úmido e, segundo a classificação de Köppen, do tipo Aw. As médias anuais de temperatura, umidade relativa e precipitação pluviométrica são respectivamente $26^{\circ}C$, 78% e 1.900 mm.

Um experimento de pastejo foi instalado em solo Podzólico Vermelho Amarelo (Ultissolo), coberto por pastagem de capim Colonião em utilização há cerca de 10 anos, já em declínio de produtividade. Estão sendo utilizados 98 novilhos mestiços Zebu de aproximadamente 24 meses com peso médio inicial de 250 kg.

A área experimental, cerca de 90 ha, foi dividida em pastos que variam de 3 a 9,3 ha, providos de cochos cobertos com divisões para a mistura mineral.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 2 repetições sendo comparados os seguintes tratamentos: 1- Pastagem de capim Colonião (testemunha); 2- Pastagem de capim Colonião + introdução de Quicúio da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) nos claros da pastagem; 3- Pastagem de capim Colonião + adubação fosfatada (50 kg de P_2O_5 /ha) + introdução de leguminosas; 4- Pastagem de capim Colonião + adubação fosfatada (50 kg de P_2O_5 /ha) + introdução do Quicúio da Amazônia + introdução de leguminosas.

Os tratamentos 1 e 2 estão sendo testados sob cargas animais 0,75 e 1,5 cab/ha, enquanto que os outros tratamentos estão sob cargas 1,0 e 2,0 cab/ha, todos submetidos a pastejo contínuo.

O adubo fosfatado utilizado, na forma de superfosfato simples e hiperfosfato (1:1), foi aplicado manualmente a lanço após rebaixamento da pastagem com o gado e limpeza manual das invasoras. Logo após foram semeados 7 kg de leguminosas por ha (2,5 kg de Puerária (*Pueraria phaseoloides*), 2,5 kg de Centrosema (*Centrosema pubescens*) e 2,0 kg de Stylo (*Stylosanthes guianensis*). Em seguida foram colocados animais com o objetivo de obter um maior contacto das sementes com o solo. Antes do plantio as sementes das leguminosas foram escarificadas e inoculadas.

Após a entrada dos animais no experimento, foram efetuadas pesagens de 56 em 56 dias, levando-os diretamente do pasto para a balança. Antes e durante o período experimental os animais foram vermifugados e vacinados periodicamente contra febre aftosa.

Durante o período de outubro/79 a julho/80 foram obtidos os seguintes ganhos de peso vivo por animal/ano: 164,2 e 149,5 kg nas cargas 0,75 e 1,50 cab/ha no tratamento 1; 182,5 e 157,0 kg nas cargas 0,75 e 1,0 cab/ha no tratamento 2; 193,4 e 167,9 kg nas cargas 1,0 e 2,0 cab/ha no tratamento 3; 200,7 e 182,0 kg nas cargas 1,0 e 2,0 cab/ha no tratamento 4. Os ganhos médios de peso vivo animal/ha/ano foram: 123,1 e 224,4 kg nas cargas 0,75 e 1,50 cab/ha; 136,8 e 236,0 kg nas cargas 0,75 e 1,50 cab/ha; 193,4 e 335,0 kg nas cargas 1,0 e 2,0 cab/ha; e 200,7 e 365,0 nas cargas 1,0 e 2,0 cab/ha respectivamente nos tratamentos 1, 2, 3 e 4.

Dentro das cargas animais utilizadas, o aumento da carga animal nos 4 tratamentos proporcionou acréscimos em ganho por área enquanto que o ganho por animal diminuiu.

O tratamento 2 foi ligeiramente superior ao tratamento 1

tanto em ganho/animal quanto em ganho/área nas 2 cargas animais, o mesmo ocorrendo ao tratamento 4 sobre o tratamento 3. É evidente a superioridade dos tratamentos que incluem adubação fosfatada e leguminosas além de terem cargas animais mais elevadas. Isto mostra o efeito altamente positivo da associação de gramíneas e leguminosas em relação à pastagem de gramíneas puras.

No período seco (maio a setembro) enquanto o Colômbio tem se apresentado seco, as leguminosas apresentam bom aspecto vegetativo, sendo bastante consumidas pelos animais.

O Quicúio da Amazônia vem participando com cerca de 20% da composição botânica. Em 3 avaliações (28/9, 19/11/79 e 19/03/80) a percentagem de leguminosas foi de 22%, 17%, 14% e 11% respectivamente para os tratamentos 3 e 4 cargas 1,0 e 2,0 cab/ha. A predominância é de Puerária.

A adubação fosfatada aumentou a densidade da pastagem de Colômbio que é visivelmente superior à não adubada. As cargas utilizadas inicialmente parecem ter sido subestimadas e deverão ser aumentadas.

